



Junte a Sua à Nossa Energia

A ENA ESTÁ A APOIAR SESIMBRA NO PLANO DE AÇÃO PARA A ENERGIA SUSTENTÁVEL

As Maletas da Sustentabilidade, lançadas recentemente, para transmitir aos mais novos conhecimentos sobre o ambiente e a importância da sua preservação são o mais recente projeto da ENA, agência criada há 12 anos, que tem como lema Junte a Sua à Nossa Energia, e que está cada vez mais presente no quotidiano das populações da região da Arrábida.

CRIADA EM 2006, para aplicar as estratégias relacionadas com as metas de redução das emissões de CO₂ para a atmosfera, a Agência de Energia da Arrábida (ENA), associação sem fins lucrativos, assumiu, desde logo, o papel de principal impulsionador de projetos nas áreas da energia e do ambiente, direcionados às comunidades dos três municípios que a integram desde o início: Sesimbra, Setúbal e Palmela. Para além das autarquias, conta com um vasto conjunto de parceiros, públicos e privados da região.

Os seus objetivos passam pela promoção da eficiência energética, das fontes de energia autóctones e renováveis, e da sua utilização racional, e otimização das condições de fornecimento de energia, a nível rural e urbano, contribuindo para o seu desenvolvimento sustentável.

Uma das suas primeiras atividades foi a *Rota dos Óleos Alimentares Usados*, dinamizada a partir de 2007, que promoveu a recolha de óleos nas escolas, para conversão em biodiesel. Neste âmbito, colocou 93 oleões em

locais de acesso público e 69 em escolas, que geram uma recolha anual de 16 mil litros.

A ENA assumiu também a gestão da recolha de óleos alimentares usados para valorização em biocombustível, que passou a ser feita pela Biocanter, uma empresa de Sesimbra.

Seguiu-se a aposta na certificação energética dos edifícios, fundamental para perceber com maior profundidade o consumo dos mesmos, e recomendar medidas para melhorar a sua eficiência.

A estas iniciativas somaram-se ainda, entre muitas outras ações, campanhas de sensibilização e de informação, destinadas a alterar comportamentos e hábitos de utilização dos recursos, formação em empresas, entidades públicas e em escolas, auditorias energéticas, ou o desenvolvimento de soluções e projetos técnicos ao nível da sustentabilidade energética.

Ao todo, dinamizou 25 projetos e 227 ações de sensibilização, que envolveram 90 escolas e centros de formação, perto de 1200 técnicos e professores, mais de 49 mil alunos e quase 502 mil cidadãos.

Ao nível da iluminação pública, cadastrou quase 27 mil pontos de luz, e em conjunto com os seus associados promoveu a introdução de mais de 5 mil pontos de luz de elevada eficiência energética na iluminação pública. Avaliou ainda o potencial de introdução de energias renováveis em 96 edifícios públicos, e desenvolveu uma ferramenta para gestão de consumos de energia em edifícios de escritórios, de acordo com os princípios da ISO 50001 – Sistemas de Gestão de Energia, que já tem inscritos 260 escritórios.

O seu projeto mais recente são as Maletas da Sustentabilidade, um recurso pedagógico dirigido às crianças desde o pré-escolar ao 3º ciclo, que disponibiliza várias ferramentas que pretendem promover, entre outras áreas, a literacia energética, a mobilidade sustentável, e o património natural.

Mas a ENA está também fortemente empenhada no cumprimento das metas de redução de por cento das emissões de CO₂, até 2030 e, para além das ações já consolidadas, preparou a estratégia para os próximos anos.

Neste momento está, por exemplo, a preparar um Plano de Ação para a Energia Sustentável para a Câmara Municipal de Sesimbra, que deve especificar os projetos a desenvolver para tornar os equipamentos municipais mais eficientes do ponto de vista energético e, em abril, ao abrigo de um projeto europeu, vai avançar com um plano que visa promover a utilização de veículos elétricos e a menor dependência dos combustíveis fósseis.

Na sua agenda está ainda o envolvimento num projeto de turismo sustentável, que visa aplicar nos hotéis, estratégias de comunicação com os hóspedes, para que estes utilizem de forma mais racional, a energia e a água, e um projeto-piloto para a conversão de motores fora de borda a gasolina, para GPL, em Sesimbra, que decorre de uma candidatura apresentada ao Fundo Azul, da Direção-geral de Política do Mar, e que envolve o Instituto Politécnico de Setúbal, a Autoridade Marítima Nacional, a Associação para o Desenvolvimento Rural da Península de Setúbal e o Instituto Tecnológico do Gás ■